Conheça seu Professor

Rafael Holdorf Lopez

Biografia:

Nasceu em Curitiba no dia 3 de agosto de 1983, onde estudou em uma escola estadual. Na época do ensino fundamental e médio, tinha por hobby jogar futebol. Jogou no time da escola (Escola Estadual Professor Brandão) de 1994 a 2000, desde a 5ª série até o 2º grau. Nesse período, costumava assistir aos jogos do Coritiba, no Estádio Major Antônio Couto Pereira.

Formou-se no ensino médio no ano de 2000, prestou vestibular e entrou para o curso de Engenharia Civil na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), antigo CEFET (Centro Federal de Educação Tecnológica). Assim, quando entrou na faculdade, parou de treinar futebol e passou a praticar arte marcial. Treinou ninjutsu por 2 anos e simultaneamente praticava musculação.

Morou durante 1 ano, de 2004 a 2005, nos Estados Unidos, pela bolsa Graduação Sanduíche. No primeiro semestre, ficou em Austin, no Texas, e no semestre seguinte mudou-se para Muncie, Indiana. Durante esse período, vivenciou duas realidades de clima bem extremas: o verão no Texas, semi-desértico, e o inverno em Indiana. Logo quando chegou, presenciou uma "Ice Storm", na qual tudo ficou envolvido por uma camada de 3cm de gelo.

Em outubro de 2007 conseguiu bolsa na França, na cidade de Rouen, e iniciou o doutorado, voltado à Otimização em Presença de Incerteza. O clima era nublado e com muita garoa, desse modo, acabou vivendo 3 anos de inverno, visto que as férias eram em agosto e voltava para Curitiba que, nesse período, encontra-se no inverno. Ainda neste ano, treinou muay thai pela primeira vez.

Concluiu o doutorado em 2010 e voltou para o Brasil. Algo que recomenda para todos é a experiência de morar fora do Brasil, pois, segundo ele, "você é quem passa a resolver seus problemas, para de depender dos pais, por exemplo".

Pelo período de 1 ano, ficou como professor substituto na disciplina de Física na UTFPR e, nesse tempo, acabou deixando de treinar muay thai. Em junho de 2011, surgiu a oportunidade de prestar um concurso público para ser professor efetivo na UFSC. Após ser aprovado, mudou-se para Florianópolis em setembro e voltou a treinar muay thai, esporte que pratica ainda hoje.

Área(s) de atuação:

Otimização em Engenharia, que basicamente consiste em entregar um projeto com o menor custo possível atendendo às especificidades; Quantificação de Incertezas na Engenharia, relacionado com as propriedades dos materiais, os carregamentos atuantes e como a variação destes influencia na estrutura e nas respostas estruturais.

Por que escolheu a Engenharia:

Porque gostava de matemática. Como a carreira de matemática estava meio "falida" na época que prestou vestibular, optou por Engenharia Civil.

Por que escolheu a carreira de Professor (a):

Já na faculdade dava aula de reforço para o ensino médio e preparatório pré-vestibular. Como achou o mercado de trabalho monótono, optou pela carreira acadêmica, pois sempre existe um problema que não possui solução e há a necessidade de resolvê-lo.

Maior desafio da carreira e conquista:

Terminar o Doutorado em um período inferior a 3 anos, pois participava de um programa de bolsa europeu que tinha duração de 34 meses. Concluiu o Doutorado em 30 meses.

Signo:

Leão.

Hobby:

Aquário de peixes Ciclídeos Africanos.

Esporte:

Muay Thai, esporte que já pratica a 6 anos.

Time favorito:

Coritiba.

Estilo(s) musical(ais):

Blues e Rock and Roll.

Filme:

Matrix.

Livro:

Pai Rico, Pai Pobre.

Lazer:

Muay Thai.

Um lugar:

Praia-mole.

Um ídolo:

Chuck Liddell (lutador de MMA).

Ser professor ECV é...

"Ter responsabilidade de formar engenheiros, mentes pensantes..."

Algumas matérias que ministra/já ministrou na pós e na graduação:

Graduação: Mecânica dos Sólidos I e II, Análise Estrutural II e Métodos dos Elementos Finitos. Pós-Graduação: Métodos dos Elementos Finitos, Introdução à Otimização Estrutural e Métodos Heurísticos para Otimização.

Conselho para os futuros engenheiros:

Saibam matemática, pelo menos o básico. Nunca deixem de pensar.

Gostou? Então curta a página do PET-ECV e fique por dentro de outras entrevistas com professores da Civil.

PET ENG. CIVIL UFSC